



Nesta época do ano, lagoa no Parque das Águas deveria estar pintada de verde, com a abundância das flores-de-lótus: desassoreamento dissipou nutrientes da planta

Parque das Águas perde cores da lótus em flor

Símbolo da área de lazer foi prejudicada por trabalho de limpeza da lagoa

Maior símbolo do Parque das Águas, em Campinas, a flor-de-lótus, que tradicionalmente floresce no Verão, ainda não deu as caras es-

te ano. O “atraso” foi provocado pelas obras de desassoreamento da lagoa no parque, realizada pela Prefeitura em setembro. Algumas plantas

foram retiradas durante o trabalho, e as que ficaram foram prejudicadas pela limpeza — a vegetação depende dos nutrientes no fundo da lagoa,

que se dissiparam com a limpeza da área. Segundo o governo, as plantas devem recuperar a antiga forma até o fim deste mês.

PÁGINA A10



LAGOA DO Parque das Águas sem a flor-de-lótus que floresce todo o Verão: obras de desassoreamento podem ter influenciado no desaparecimento momentâneo das plantas, segundo explicação da Prefeitura

FLORESCER TARDIO

Parque das Águas espera pelo colorido da flor-de-lótus

As tradicionais flores-de-lótus, símbolo do Parque das Águas, que já deveriam estar floridas, ainda não apareceram na lagoa do parque, em Campinas. A flor, que sempre dá boas-vindas ao Verão, vai demorar um pouco mais para aparecer este ano. As obras de desassoreamento da lagoa realizadas pela Prefeitura terminaram em setembro e, por isso, as flores ainda não apareceram.

O que chama atenção na ausência das flores, é que no dia 4 de novembro a reportagem esteve no local e o lago principal estava lotado com as plantas. A foto com o lago cheio foi tirada quatro dias depois da matéria publicada sobre o desassoreamento.

Mesmo dois meses após o término das obras de limpeza, o Departamento de Parques e Jardins (DPJ) informou, por meio da assessoria de imprensa, que depois do desassoreamento nem todas as plantas foram retiradas, mas em razão da limpeza do local as que ficaram vão demorar pelo menos mais 30 dias para florescer.

“É questão de tempo para florescer, as plantas estão lá. Para que elas saiam é preciso

aguardar mais uns 20 e 30 dias”, informou. Questionada sobre as plantas que estavam no local no mês passado, a Prefeitura afirmou que é necessário esperar mais uns dias para as flores aparecerem. As flores já fazem parte da decoração natural do Parque das Águas durante o Verão, que é quando o local recebe o maior número de visitantes. Nesta época do ano é possível ver que a natureza vira a principal atração do local, quando muitos dos usuários vão até o local apenas para registrar a flor-de-lótus. Elas começam a florescer em dezembro e marcam presença no lago até o final de março. Considerada uma planta sagrada em toda a Ásia, símbolo de elevação espiritual, ela atrai também pássaros das mais variadas espécies.

A professora do Departamento de Biologia Vegetal, do Instituto de Biologia da **Universidade Estadual de Campinas (Unicamp)**, Maria do Carmo Estanislau do Amaral, explicou que a planta aquática vive em uma água cheia de nutrientes. “O caule e a raiz da flor-de-lótus ficam embaixo da água e é uma planta que tem contato direto

com o lodo”, explicou. Com a limpeza da lagoa pode ser que a maioria dos nutrientes tenham sido retirados do local, o que pode ter atrasado o florescimento.

A flor-de-lótus é nativa da Ásia e, segundo a pesquisadora, é raro encontrar no Brasil. Elas duram cerca de cinco dias e as mudas florescem várias vezes durante o Verão. No Outono e Inverno, as plantas entram em uma espécie de hibernação. Outra característica é que ela nasce diretamente do lodo, então, além das que sobraram após a limpeza, novas plantas devem nascer no Parque das Águas.

O parque era administrado pela Associação Parque das Águas, mas em 2014 a gestão passou a ser de responsabilidade do Departamento de Parques e Jardins (DPJ) da Prefeitura. As obras de limpeza do lago terminaram em setembro. Na época, a Prefeitura informou que foram retirados do lago ao menos 300 caminhões de lodo e descartados no aterro Delta A. O investimento para limpeza da lagoa e transporte foi de aproximadamente R\$ 100 mil. (Virgínia Alves/Da Agência Anhanguera)